



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS

MOÇÃO VISTO EXP. OF N.º 768 Nº 298 /2015	Entrada na Secretaria Em: 18/03/2015 <i>Sandra Melo</i>	DESPACHO Aprovado na Sessão de 21 de 03 de 2015 <i>[Signature]</i> Presidente <i>[Signature]</i> 1º Secretário
	Adiado para a próxima Sessão Em: / /2015 Presidente	EMENTA: REQUER MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES PELO TRANSCURSO DO DIA UNIVERSAL DO TEATRO, COMEMORADO NO DIA 21 DE MARÇO.

Senhor Presidente,

REQUEIRO a Vossa Excelência, nos termos do Art. 172 do Regimento Interno, depois de ouvido o Plenário desta Douta Casa, que faça constar em seus anais, **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES**, pelo transcurso do **DIA UNIVERSAL DO TEATRO**, comemorado no dia 21 de março.

O Dia Mundial do Teatro, criado em 1961 pelo Instituto Internacional do Teatro (ITI), é celebrado todos os anos pelos centros nacionais do ITI e pela comunidade teatral em todo o mundo. São organizadas numerosas manifestações teatrais nesta ocasião, sendo uma das mais importantes, a difusão da mensagem internacional, tradicionalmente redigida por uma personalidade do Teatro, de renome mundial, a convite do Instituto, que é uma organização não governamental, fundada em Praga no ano de 1948 pela Unesco e pela comunidade internacional do teatro.

A origem do teatro pode ser remontada desde as primeiras sociedades primitivas, em que se acreditava no uso de danças imitativas como propiciadores de poderes sobrenaturais que controlavam todos os fatos necessários à sobrevivência (fertilidade da terra, casa, sucesso nas batalhas, etc). Essas danças também possuíam um caráter de exorcização dos maus espíritos. O teatro, portanto, em suas origens tinha um caráter ritualístico. Com o domínio e o conhecimento do homem em relação aos fenômenos naturais, o teatro vai deixando suas características ritualistas, dando lugar às características mais educacionais. Ainda num estágio de maior desenvolvimento, o teatro passou a ser o lugar de representação de lendas relacionadas aos deuses e heróis.

Na Grécia antiga, os festivais anuais em honra ao deus Dionísio (Baco, para os latinos) compreendiam, entre seus eventos, a representação de tragédias e comédias. As primeiras formas dramáticas na Grécia surgiram neste contexto. A hipótese mais difundida quanto à origem da tragédia estaria ligada ao caráter religioso e ao que Aristóteles nos afirma na Poética. Segundo ele, a tragédia teria nascido de improvisos, teria a sua origem em formas líricas como o ditirambo.

Este gênero, dito por alguns estudiosos "semiliterários" – pois nasceu de forma improvisada e posteriormente foi escrito – surgiu no século VII a.C. na região de Corinto e de Sícion e era formado por danças e cantos em honra ao deus Dioniso. Foi criado por Archílocus mas foi Áríon de Lesbos, que viveu por volta de 600 a.C. na corte do tirano Periandro de Corinto, quem instituiu algumas modificações: deu forma literária ao que era improvisado; deu figurino aos integrantes, vestindo-os como sátiros; definiu o número de participantes em 50 coreutas; intercalou colóquios entre os coreutas e o corifeu (uma espécie de chefe do coro) e alterou a forma de procissão para circular.

Que a decisão desta casa seja comunicada ao Diretor do **Teatro Municipal Severino Cabral**, Sr. Erasmo Rafael, sito endereço: Avenida Marechal Floriano Peixoto, Centro, Campina Grande - PB, 58400-165.

Sala de Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo", 18 de Março de 2015.

JOÃO DANTAS
Vereador (PSD)